



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local Mídia Impressa**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 18 de outubro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO CAPA .....	1
JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil .....	2
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Editorial .....	3
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Logística .....	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Caged .....	5
ECONOMIA	
A CRITICA REUNIÃO COM INGREDIENTES A MAIS .....	6
OPINIÃO	
A CRITICA sim & não .....	7
OPINIÃO	
A CRITICA INVESTIMENTOS NA ZFM .....	8
ECONOMIA	
A CRITICA PORTO .....	9
ECONOMIA	
A CRITICA CAGED SETEMBRO .....	10
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Geração de empregos foi o pior dos últimos dez anos .....	11
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO EXPORTAÇÕES .....	12
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Fabricação de PS3 deverá injetar US\$ 50,4 mi no PIM .....	13
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS CAPA .....	14
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro .....	15
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS CAS analisa 34 projetos e investimentos de US\$ 235 milhões .....	16
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Comércio teve as maiores perdas nos postos de trabalho em setembro .....	17
ECONOMIA	

CAPA

# Geração de empregos em setembro teve pior média

Os dados divulgados pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) mostram que setembro foi o pior mês em termos de criação de postos de trabalho com carteira assinada, desde 2001, depois de mais de uma década -quando a abertura de empregos formais somou 80.028. A

série histórica do Caged tem início em 1992. A criação de empregos formais no Amazonas apresentou saldo positivo de 0,40% em setembro, na comparação com o mês anterior, menos em relação ao acumulado do ano, que registrou aumento de 2,79% e de 2,67% nos últimos 12 meses.

Página A5

## Frente & Perfil

### **Novo porto**

Começa a sair do papel a ideia de transformar a área da antiga Siderama no novo porto público da cidade de Manaus. Hoje, será formalizada a transferência do local para a Secretaria de Portos da Presidência da República. O novo porto terá em sua primeira fase capacidade de movimentação de 500 mil contêineres e empregará aproximadamente 600 trabalhadores na fase de construção, com investimentos previstos, ao longo de dois anos, superiores a R\$ 450 milhões.

### Editorial

## Porto do PIM e melhoria do modal de transporte fluvial na Amazônia

Nesta quinta-feira (18) será formalizada a transferência da área da antiga Siderama (Companhia Siderúrgica da Amazônia) para a SEP (Secretaria Especial de Portos) da Presidência da República, o que

configura etapa fundamental à implantação do novo porto público do Polo Industrial de Manaus (PPIM).

Lidera as articulações com o objetivo de avançar nas discussões sobre alternativas logísticas no modal fluvial para a Amazônia e, em especial, para Manaus, o representante da SEP, Jorge Ruiz, junto com as

superintendências adjuntas de Planejamento e Desenvolvimento Regional e de Operações da Suframa.

A implantação do Porto do PIM é uma reivindicação dos empresários instalados em Manaus, que não contam com uma instalação portuária pública para a movimentação de contêineres desde que o terminal portuário do

centro da cidade foi desativado para o transporte de cargas pesadas devido a sua localização inadequada.

Nos últimos anos travou-se uma discussão em torno da construção do Terminal do Porto das Lajes, empreendimento privado que tem à frente a empresa Lajes Logística, o qual não conseguiu avançar devido

à reação surpreendente de instituições da sociedade civil ligadas à defesa ambiental, que condenam a construção no local.

A transferência da área da Siderama para a SEP é o pontapé inicial para a consecução de um projeto que até aqui se encontrava imobilizado por entraves burocráticos.

## Logística

# Novo porto público ganha força no PIM

Transferência da área da Siderama à Secretaria de Portos do governo federal é etapa fundamental para implementação

O representante da SEP (Secretaria de Portos da Presidência da República), Jorge Ruiz, disse que será formalizada, hoje, a transferência da área da antiga Siderama (Companhia Siderúrgica da Amazônia) para a Secretaria de Portos, o que configura etapa fundamental à implantação do novo porto público do Polo Industrial de Manaus (PIM). "A implantação do PIM atende antiga reivindicação dos empresários instalados em Manaus que não contam com uma instalação portuária pública para a movimentação de contêineres. O atual Porto de Manaus é dedicado exclusivamente à movimentação de passageiros e se situa em região central da cidade, logisticamente inadequado para o transporte e movimentação de cargas. A transferência da área da Siderama para a SEP é um marco que nos dá ainda mais convicção de que o projeto será realizado", afirmou Ruiz.

A afirmação foi feita durante reunião com o superintendente adjunto de Planejamento e Desenvolvimento Regional da Suframa, José Nagib, e o superintendente adjunto de Operações, Adilson Vieira, que contou ainda com representantes do governo do Estado, do Sindnaval/AM (Sindicato da Indústria da Construção Naval do Amazonas), com professores da UEA (Universidade do Estado do Amazonas) e profissionais



Reunião na sede da Suframa contou com a presença de representantes de diversos setores

de empresas de logística.

Situado na Estrada do Paredão, no quilômetro 5 da rodovia BR-319, dentro do Distrito Industrial de Manaus, o novo porto terá em sua primeira fase capacidade de movimentação de 500 mil TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) e empregará aproximadamente 600 trabalhadores na fase de construção, com investimentos previstos, ao longo de dois anos, superiores a R\$ 450 milhões.

Ruiz destacou que o empreendimento já conta com todos os licenciamentos emitidos e que os estudos técnicos acerca do projeto, elaborados pela empresa APM Terminals da Amazônia, já

se encontram na Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), entidade reguladora que irá fazer a licitação - ainda sem data confirmada para ocorrer - da concessão para a construção e exploração comercial do PIM pelo período de 25 anos. A expectativa é de que o novo porto comece a funcionar no segundo semestre de 2014. O técnico da Secretaria de Gestão de Programas de Transporte do Ministério dos Transportes, Edison Vianna, lembrou os investimentos do governo federal visando à construção de mais 50 portos flutuantes no Estado do Amazonas com tecnologia sofisticada, visando principalmente ao abastecimento e ao

escoamento da produção das pequenas comunidades agrícolas nos municípios do interior.

Ele também afirmou que o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) está reformulando o CAP (Conselho de Autoridade Portuária) do Porto de Manaus e já está tomando as providências necessárias para assumir o porto do ponto de vista operacional. "Já foi contratado inclusive um projeto de reformulação do Porto de Manaus visando à Copa do Mundo de 2014, onde elevarei poder receber mais navios de cruzeiros e fomentar, assim, o absorvimento de maior número de vagas pelas redes hoteleiras", disse Vianna.

## Elogios e ressalvas

O anúncio do andamento do projeto do Porto do Polo Industrial de Manaus foi de forma geral bem recebido pelos participantes da reunião, que apontaram a importância do empreendimento. No entanto, eles ressaltaram também a necessidade de que outras alternativas logísticas devam ser buscadas.

Para o secretário executivo adjunto de Planejamento do Amazonas, Ronney Peixoto, o novo porto irá melhorar o fluxo e desafogar a demanda que hoje se encontra bastante reprimida, mas não será a única solução visando ao planejamento a longo prazo do Estado. "Temos a intenção de instalar

um terminal privativo nessa área, pois isso vai ser muito importante principalmente dentro da estratégia de alavancada do Polo Naval do Amazonas, um dos projetos estratégicos do governo do Estado", afirmou. Do representante do Ministério dos Transportes, Edison Vianna, ele soube que há uma possibilidade, dentro do novo marco legal para portos fluviais e lacustres, de trabalhar o terminal privativo almejado seguindo o modelo das ECTs (Estações de Transbordo de Cargas).

Para o presidente do Sindnaval/AM, Matheus Araújo, o novo porto na área do PIM, por se tratar de uma opção adicional a ser utilizada, será importante, mas nasce já pequeno, com capacidade de atendimento reduzida diante da demanda.

"Nós precisamos de mais portos, pois nossa vocação é por água e já está comprovado cientificamente que através das hidrovias o custo é mais barato", afirmou Araújo. Ele

### Novo porto irá melhorar o fluxo e desafogar a demanda que hoje se encontra bastante reprimida no polo industrial

também solicitou ao representante do Ministério dos Transportes que leve para discussão em Brasília a proposta de que as demandas da Região Norte sejam apreciadas separadamente dentro do CDFMM (Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante), uma vez que atualmente, por terem menor expressão diante de propostas de outras regiões do País, acabam algumas vezes nem entrando nas pautas de discussões do conselho e, por isso, deixam de receber recursos.

Caged

# Empregos têm saldo tímido no AM

Resultado para o mês de setembro foi o pior dos últimos dez anos em todo o país, segundo dados do MTE

Por Tanair Maria

Os dados divulgados pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) mostram que setembro foi o pior mês em termos de criação de postos de trabalho com carteira assinada, desde 2001, depois de mais de uma década - quando a abertura de empregos formais somou 80.028. A série histórica do Caged tem início em 1992.

A criação de empregos formais no Amazonas apresentou saldo positivo de 0,40% em setembro, na comparação com o mês anterior, menos em relação ao acumulado do ano, que registrou aumento de 2,79% e de 2,67% nos últimos 12 meses.

As regiões Norte e Nordeste criaram, respectivamente, 86,6 mil empregos e 179 mil postos formais no primeiro semestre deste ano. Já a região Centro-Oeste, por sua vez, abriu 197 mil postos de trabalho.

Por regiões do país, ainda de acordo com o Ministério do Trabalho, o destaque ficou por conta do Sudeste, com 838 mil postos formais abertos nos nove primeiros meses de 2012. Em segundo lugar, aparece a região Sul, com a abertura de 272 mil vagas com carteira.

Na análise do economista Alex Del Giglio, o fato da constante

queda na geração de novos postos de trabalho no Brasil, ainda é reflexo da crise internacional que não está bem resolvida, afeta a economia hoje globalizada.

"Com base nos dados divulgados pelo MTE no Amazonas em setembro de 2002 havia uma demanda ajustada em 12.803, em 2011 cresceu para 48.272, e hoje registrou 12.198 a pior marca dos últimos dez anos. Este fato deve-se as incorporações de indústrias e marcas formando conglomerados e investem em tecnologia de ponta e automação e em parte na crise no polo de duas rodas que só em outubro começa a retomada produtiva", analisou Giglio.

Para Giglio, mais um agravante foi detectado, trata-se da falta de qualificação de pessoal (técnicos e tecnólogos) que vem crescendo e interfere diretamente na geração de emprego e renda. "A oferta é muito maior que a demanda de profissionais disponibilizada no mercado nacional e local. O próprio governo exige mais qualificação do mercado e pouco estimula a qualificar pessoas, inclusive os projetos de qualificação são voltados para o exterior com poucas vagas e custo alto", conclui.

**Dados nacionais**

A criação de empregos for-



Foto: Divulgação

Resultado no ano tem sido tímido no saldo de empregos formais, de acordo com dados do Caged

mais no caiu 28% em setembro deste ano, na comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo dados divulgados pelo MTE. No mês passado, foram criados 150.334 postos de trabalho formais, contra 209.078 em setembro de 2011.

O mercado de trabalho reflete as condições da economia, que apresenta desaceleração neste ano por conta da crise financeira internacional. Segundo o diretor do Departamento de

Emprego e Salário do MTE, Rodolfo Torelly, "de certa forma, acompanha o PIB. Em função do cenário internacional (ruim), o cenário ainda é positivo", avaliou.

**Acumulado do ano**

Ainda, segundo dados oficiais, foram gerados 1,57 milhão de vagas com carteira assinada, o que representa uma queda de 24,2% frente ao mesmo período do ano passado 2,07 milhões de

empregos formais criados, no acumulado dos nove primeiros meses deste ano. Este é o pior resultado para o período desde 2009, quando foram criados 1,12 milhão empregos com carteira assinada.

**Setores da economia**

Segundo o MTE, o setor de serviços liderou a criação de empregos formais no acumulado deste ano, com 667 mil postos abertos, ao mesmo tempo em

que a construção civil foi responsável pela contratação de 273 mil trabalhadores com carteira assinada.

A indústria de transformação, por sua vez, gerou 256 mil postos formais de emprego, enquanto que o setor agrícola abriu 136 mil empregos no período. Já o comércio criou 178 mil postos formais, segundo dados oficiais.

**Crise financeira e medidas de estímulo**

Segundo o analista econômico Alexandre Martello, Brasília/DF a crise financeira internacional tem prejudicado o crescimento de todas as economias ao redor do mundo. Interferiu no resultado com a fraca geração de empregos com carteira assinada.

No começo deste ano, a previsão do governo federal para a expansão da economia estava acima de 4%. Atualmente, já foi revisada para 2% de expansão. Para o mercado financeiro, o crescimento será menor ainda neste ano: de 1,54%.

Para recuperar o crescimento, a equipe econômica do governo anunciou, nos últimos meses, uma série de medidas, como a redução do IPI para a linha branca (geladeiras, fogões e máquinas de lavar) e para os automóveis.

Manaus, quinta-feira, 18 de outubro de 2012.

## REUNIÃO COM INGREDIENTES A MAIS

Em sua penúltima reunião do ano, o Conselho de Administração da Suframa, o CAS, analisará hoje, na sede da Superintendência da Zona Franca de Manaus, a partir das 14h, pauta envolvendo trinta e quatro projetos industriais e de serviços, que, juntos, somam investimentos estimados em US\$ 235.731 milhões, com a possibilidade de geração de 400 novos postos de trabalho em até três anos. Durante o evento, este ganhou um aditivo, visto que representantes de empresas multinacionais vieram a Manaus para anunciar, durante a reunião,

“investimentos estratégicos de grande porte na região”, nas palavras do titular da Suframa, Thomaz Nogueira, que estará sentado à mesa ao lado de Alessandro Teixeira, secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o Mdic. Mais uma vez, como acontece há quase dois anos, o chefe dessa pasta, ministro Fernando Pimentel, não comparece ao CAS, que, desta vez, começará um pouco mais cedo, para que Alessandro Teixeira conceda entrevista coletiva a partir das 15h, quando então tratará sobre ações do Governo

Federal na Zona Franca de Manaus e anunciará a instalação de duas grandes empresas multinacionais no Polo Industrial de Manaus. Pelo visto, ficará para outra oportunidade – não se sabe quando – o anúncio finalmente da personalidade jurídica do Centro de Biotecnologia da Amazônia, o CBA, que há dez anos, desde sua criação, espera por essa definição. Por outro lado, anima saber que hoje será dado um passo importante para a construção do futuro Porto do Polo Industrial de Manaus, com a transferência oficial da antiga área da Siderama para a

Secretaria Especial de Portos da Presidência da República. Aliás, são bem-vindas todas as ações que tiverem como objetivo o fortalecimento da ZFM, porque não é de hoje que se sabe que os incentivos fiscais sobre os quais o modelo está assentado já não são suficientes para dar conta do imenso desafio de desenvolver a Região Amazônica e o Estado do Amazonas em particular, o qual, passados mais de 45 anos da existência desse modelo, ainda não conseguiu fazer dele um meio efetivo de promoção de atividades econômicas a partir da imensa riqueza dos insumos regionais.

### sim & não

comunista distribuiu notícia ontem à imprensa informando que Vanessa conseguiu, nesta semana, brejar a tramitação da PEC da Música.

**PEC** O PCdoB encontrou munição para melar a eventual vinda a Manaus do senador Aécio Neves (PSDB) em apoio a Artur: uma notícia publicada pela liderança do PSDB no Senado mostra que o mineiro comemorou a aprovação da PEC da Música na CCJ da casa, medida que desemprega mais de 10 mil no PIM.

**Reforço** Para reforçar a comparação entre PCdoB e PSDB, em relação ao PIM, a coordenação da campanha

## INVESTIMENTOS NA ZFM

# Projetos estimados em US\$ 234.731 milhões

Eles constam da pauta da 259ª reunião do CAS, que acontece hoje

O Conselho de Administração da Suframa (CAS) aprecia hoje, em sua 259ª reunião, a partir das 14h, na sede da autarquia, 34 projetos industriais e de serviços somando investimentos de US\$ 235.731 milhões. Dos projetos, 13 são de implantação e 21 projetos de ampliação, atualização e diversificação. Juntos, os projetos têm a previsão de gerar em até três anos aproximadamente mais 400 postos de trabalho no Polo Industrial de Manaus (PIM).

A reunião será presidida pelo secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), Alessandro Teixeira. Segundo o superintendente da Suframa,

### Saiba mais

#### >> papelão

Entre os projetos de implantação, estão o da Hevi Embalagens da Amazônia, para fabricação de caixas de papel ou cartão e chapas de papelão; Sony Plásticos da Amazônia, visando à fabricação de subconjuntos de tampa traseira para televisores com tela de LCD, no valor de US\$ 11.169 milhões.

Thomaz Nogueira, a pauta de projetos deve sofrer modificações e ser reforçada até momentos antes da realização da reunião, uma vez que técnicos da au-

tarquia ainda efetuavam ontem análise de proposições de empresas e novos investimentos podem ser incluídos para análise.

Nogueira disse que as expectativas em torno da reunião são grandes, principalmente porque representantes de empresas multinacionais confirmaram vinda a Manaus para anunciar, durante o evento, investimentos estratégicos de grande porte na região. "Nesta reunião deveremos ter notícias extremamente positivas para o PIM", disse, sem adiantar detalhes.

#### DESTAQUE

Entre os projetos já constantes na pauta, os principais destaques são as proposições de diversificação das empresas



Imagem

**34** Projetos  
Serão avaliados hoje na 259ª reunião do CAS, na sede da Suframa, a partir das 14h.

**235.731** Milhões de dólares  
Essa é a quantia estimada para investimentos nos 34 projetos da pauta do CAS.

Semp Toshiba Amazonas, para produção de microcomputador portátil *touchscreen* (Tablet PC), com investimentos totais de US\$ 13.703 milhões, e Sony Brasil, no valor de US\$ 50.430 milhões, para fabricação de tele-

jogos. "O projeto da Semp Toshiba, mais especificamente, vem fortalecer a cadeia produtiva de bens de informática já instalada no PIM e que tem registrado bons índices de crescimento recentemente", disse Nogueira.

## PORTO

# Avanço na construção do PPIM

Hoje será formalizada a transferência da área da antiga Companhia Siderúrgica da Amazônia (Siderama) para a Secretaria de Portos, o que configura etapa fundamental à implantação do novo porto público do Polo Industrial de Manaus. “A implantação do porto do PIM atende antiga reivindicação dos empresários instalados em Manaus que não contam com uma instalação portuária pública para a movimentação de contêineres. O atual Porto de Manaus é dedicado exclusivamente à movimentação de passageiros e se situa em região central da cidade, logisticamente inadequado para o transporte e movimentação de cargas. A transferência da área da Siderama para a SEP é um marco que nos dá ainda mais convicção de que o projeto será realizado”, afirmou Jorge Ruiz, da Secretaria Especial de Portos.

## CAGED SETEMBRO

# Contratações caem pela metade

Economia fraca reflete em poucos empregos

O saldo de 1.762 empregos celetistas criados no Amazonas em setembro significou a metade das admissões registradas no mesmo mês de 2011 - 3.319. Os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), mostram o reflexo das condições econômicas, com baixas contratações em setores mais significativos como comércio e indústria.

E a situação não deve melhorar até o final do ano, admitiu o superintendente de Trabalho e Emprego no Amazonas, Dermilson Chagas.

O crescimento do emprego em setembro veio principalmente nos setores da indústria de transformação (+1.106 postos) e dos serviços (+1.003 postos), este estimulado pelo movimento no mercado gráfico,

por conta das eleições municipais.

Por outro lado, comércio registrou mais demissões que admissões (-389). Já a construção civil, considerado um significativo setor empregador, o saldo foram criados 28 empregos.

Nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de 2,67% no nível de emprego ou 11.671 postos de trabalho.

Dermilson ressaltou que, mesmo positivo, os postos criados no mês passado se referem a contratações temporárias. "Tivemos um saldo positivo sem expectativa de recuperar o nível de empregos dos anos anteriores, que foram bem melhores. As vagas registradas em setembro foram temporárias para atender a excepcionalidade do aumento de



demanda de compras do fim-do ano". E completou. "Tivemos um ano atípico, estamos sofrendo com as consequências de uma crise que vem de fora, falta garantia do mercado por causa da inadiplência, concorrência de pro-

duto de fora", explicou quadro.

Os dados do Caged no Amazonas incluem 12 municípios: Manaus, Itacoatiara, Parintins, Manicoré, Humaitá, Fonte Boa, Tabatinga, Iranduba, Maués, Tefé, Coari e Manacapuru.

### Geração de empregos foi o pior dos últimos dez anos

Desconfiança do mercado e a importação de produtos estrangeiros impediram que a geração de emprego tivesse sido maior em setembro, conforme a SRTE

**ANWAR ASSI**

Equipe EM TEMPO

**O** bom desempenho da indústria e do setor de serviços, no mês passado, levou o Amazonas a criar 1.762 empregos celetistas, com variação de 0,40% em relação a agosto. O resultado, porém, foi o pior dos últimos dez anos no Estado, segundo dados da evolução dos empregos formais divulgados ontem, 17, pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Até então o pior resultado na geração de emprego com carteira assinada, em setembro, havia sido verificado em 2004 quando foram feitas 2.775 contratações celetistas. Con-

forme dados do Caged, na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros nove meses de 2012 houve acréscimo de 12.198 postos de trabalho, alta de 2,79% em relação ao mesmo período do ano passado.

O titular da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), Dermilson Chagas afirmou que a desconfiança do mercado e a importação de produtos estrangeiros impediram que a geração de emprego tivesse sido maior em setembro. Ele destacou que o empresariado tem freado as contratações, pois não há muito consumo, uma vez que a população está endividada.

Na indústria, o "vilão" foi

a importação de produtos da China, que levou as empresas a cortarem os empregos. "O setor de injeção plástica, por exemplo, cortou dois mil postos de trabalho desde o início do ano", destacou.

#### Récuo natural

O presidente da Federação do Comércio do Estado do Amazonas (Fecomércio-AM), Roberto Tadros explicou que o recuo no comércio nesta época do ano é natural porque as pessoas estão preocupadas em gastar menos para poder quitar dívidas e, desta forma, ficam adimplentes para as compras de final de ano. Por outro lado, as empresas de serviços conseguiram contratar mais porque o

setor está aquecido.

Para Tadros, o movimento do comércio tende a melhorar no próximo mês, o que deverá favorecer a geração de empregos no setor. "A indústria contratou mais agora porque as fábricas estão preparando a produção para abastecer as lojas para a época de Natal", enfatizou o empresário.

O diretor da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Flávio Dutra, ressaltou que setembro é o mês que historicamente o setor industrial começa a contratar para atender a demanda dos lojistas para as vendas de final de ano. Em todo o país foi registrado a criação de 150.334 postos formais em setembro, segundo dados do Caged.

## EXPORTAÇÕES

# Mercado internacional 'nervoso'

**ANWAR ASSI**

Equipe EM TEMPO

Após registrar crescimento em agosto, as exportações do Amazonas voltaram a despencar em setembro, quando as vendas para o exterior somaram US\$ 69,2 milhões, queda de 26,95% em relação ao mês anterior e de 15,47% na comparação ao mesmo período de 2011. Na avaliação do vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Athalides Mariano, a principal causa do desempenho ruim de setembro reside no fato de o mercado internacional estar "nervoso" com a crise econômica mundial. Este

nervosismo, segundo ele tem levado a uma retração no consumo de produtos nacionais no exterior. "O mercado está agitado e esta falta de acomodação reflete nas exportações brasileiras como um todo, inclusive nas vendas para fora do Amazonas", afirmou o empresário.

Para o presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco a falta de competitividade do produto nacional contribuiu para a queda nas exportações. Ele salientou que o produto fabricado localmente não é atraente no exterior porque é caro devido ao chamado custo Brasil, que é o conjunto de dificuldades

estruturais, burocráticas e econômicas que encarecem o investimento no País. "As empresas de manufaturados estão com dificuldades para colocar seu produto com preço competitivo no mercado internacional", enfatizou.

### Alguns destaques

Mesmo com o baixo desempenho, as exportações amazonenses registraram um crescimento nas vendas da Nokia, que pulou para o terceiro lugar como a empresa que mais exporta no Estado, após ocupar a quarta colocação até agosto. A filandesa exportou ao longo do ano em torno de US\$ 85,2 milhões, mantendo uma participação de 12,51%

nas exportações locais. "Esperamos que esta retomada não seja sazonal, mas sim uma demonstração de retomada das exportações", frisou Périco.

A Recofarma Indústria do Amazonas se manteve no topo do ranking ao contribuir para as exportações do Amazonas com 17,80% no período compreendido entre janeiro a setembro de 2012. As vendas da empresa para fora do Estado chegaram a US\$ 121,2 milhões nos nove primeiros meses do ano. A Moto Honda se manteve em segundo lugar, com uma participação de 15,96% nas exportações, que somaram em torno de US\$ 109 milhões entre janeiro e setembro de 2012.

## Fabricação de PS3 deverá injetar US\$ 50,4 mi no PIM

**RICHARD RODRIGUES  
E ASSESSORIAS**  
Equipe EM TEMPO

**A**pós se consolidar como uma das maiores fabricantes de eletroeletrônicos do Polo Industrial de Manaus (PIM), a Sony decidiu alçar voos mais altos na capital amazonense. A japonesa pretende investir no parque fabril local US\$ 50,4 milhões para produzir o Playstation 3 (PS3), caso obtenha o "sinal verde" hoje, durante a 259ª reunião extraordinária do Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

De acordo com a autarquia, se tiver o projeto aprovado, a Sony terá até três anos para realizar o investimento milionário voltado para a produção do vídeo game. Além disso, para dar início à empreitada, a japonesa terá de se adequar ao Processo Produtivo Básico (PPB) destinado à industrialização de videogames no parque fabril. As adequações, por sua vez, não devem ser um empecilho para a multinacional, que já fabrica o Playstation 2 em Manaus.

A Sony já tinha sinalizado o interesse em produzir o console no país e reforçou essa possibilidade na semana passada, durante a participação da empresa na feira Brasil Game Show.

### Novo console

No mês passado, a Sony Brasil confirmou o lançamento do novo modelo do console Playstation 3, apresentado na Tokyo Game Show 2012.

O gerente geral de Comunicação e Marketing da Sony Brasil, Carlos Paschoal disse que o novo modelo do Playstation 3, lançado simultaneamente com o resto do mundo, mostra que o Brasil é um mercado foco e que a multinacional está investindo cada vez mais no país.

### Mais projetos

Somados ao projeto da Sony, o CAS também avaliará mais 33 projetos industriais voltados para o PIM, que juntos somam US\$ 235,7 milhões. A pauta da reunião é composta por 13 projetos de implantação e 21 projetos de ampliação, atualização e diversificação. Juntos, os projetos têm a previsão de gerar, em até três anos, aproximadamente 400 postos de trabalho no parque fabril.

Segundo o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, a pauta de projetos deve sofrer modificações e ser reforçada até momentos antes da realização da reunião, uma vez que técnicos da autarquia ainda estão efetuando análise de proposições de empresas e novos investimentos. Conforme ele, as expectativas em torno da reunião de hoje são grandes, principalmente porque representantes de empresas multinacionais confirmaram vinda a Manaus para anunciar investimentos. "Deveremos ter notícias extremamente positivas para o PIM", disse, sem adiantar detalhes.



A previsão da Suframa é que a japonesa Sony irá investir US\$ 50,4 milhões no PIM nos próximos três anos.

### Mais projetos importantes em pauta

Entre os projetos a serem avaliados estão os da Semp Toshiba, voltado para produção de tablets, com investimentos de US\$ 13,7 milhões e o da Sony. "O projeto da Semp, mais especificamente, vem fortalecer a cadeia produtiva de bens de informática já instalados no PIM e que têm registrado bons índices de crescimento", disse Nogueira.

Outros destaques são os projetos das empresas Samsung, para fabricação de câmeras fotográficas digitais profissionais, com investimentos de US\$ 10,8 mi; da Masa da Amazônia, para fabricação de receptores de sinal de televisão via satélite com gravador e reproduzidor de áudio digital incorporado, com investimentos de US\$ 11,2 milhões.

## CAPA

### ECONOMIA

# Suframa analisa pedidos de incentivos fiscais para 34 projetos industriais

O Conselho de Administração da Suframa (CAS) analisa, hoje, a concessão de incentivos fiscais para 34 projetos industriais. Juntos, fabricantes planejam investir US\$ 235,7 milhões e gerar 400 novos empregos, em até três anos.

**PÁG 12**

## Claro & Escuro

### CAS

#### Sony e os videogames

Conforme a coluna adiantou, telejogos estão mesmo em alta no PIM. Tanto é que um dos projetos da pauta da reunião do CAS, hoje, em Manaus, prevê a diversificação da Sony, para que ela passe a produzir videogames. O que indica que a empresa pode fabricar o PS3 no Brasil.

### MULTINACIONAIS

#### Investimentos no PIM

Ainda sobre a reunião do CAS, hoje, são esperados para o evento presidentes de duas grandes multinacionais que devem anunciar investimentos 'vultosos' no PIM, uma delas seria chinesa responsável pela produção de motocicletas elétricas. Alessandro Teixeira, secretário executivo do MDic, vai conceder uma entrevista, logo depois da reunião do CAS, para falar sobre os investimentos.

## CAS analisa 34 projetos e investimentos de US\$ 235 milhões

▼ A chegada de duas multinacionais será anunciada na reunião

FOTO Sandro Pereira

MANAUS

Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus (CAS) se reúne, hoje, para analisar 34 projetos da indústria e de serviços que somam investimentos de US\$ 235,7 milhões, que devem gerar 400 postos de trabalho em até três anos. De acordo com a Suframa, representantes de multinacionais confirmaram a ida ao evento para anunciar investimentos estratégicos na região.

“Nesta reunião deveremos ter notícias extremamente positivas para o PIM (Polo Industrial de Manaus)”, disse o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, sem adiantar detalhes. Segundo a assessoria da instituição, o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Alessandro Teixeira, fará o anúncio das duas empresas que chegam a Manaus.

Inicialmente, serão analisados 13 projetos de implantação e 21 projetos de ampliação, atualização e diversificação. De acordo com a Suframa, a pauta do evento pode aumentar até momentos antes da reunião, já que técnicos da Suframa ainda analisam proposições de outras empresas.

Entre os projetos já constantes na pauta constam as proposições de diversificação das empresas Semp Toshiba Amazonas, para produção de microcomputador portátil touchscreen (Tablet PC), com



Secretário-executivo do Mdic, Alessandro Teixeira **anunciará a chegada** de uma fabricante chinesa de motos elétricas no PIM

### OS NÚMEROS

# 400

▼ **postos de trabalho devem ser criados com a implementação das propostas analisadas na reunião do CAS, hoje.**

investimentos totais de US\$ 13.703 milhões, e da Sony Brasil, no valor de US\$ 50.430 milhões, para fabricação de videogames.

Ainda será analisada uma proposta da Digibrás Indústria do Brasil, destinada à produção de lâmpadas LED para iluminação de ambientes com técnica digital, prevendo investimentos totais de US\$ 20.332 milhões.

### Comércio teve as maiores perdas nos postos de trabalho em setembro

TEXTO Daisy Melo  
FOTO Raimundo Valentim

#### MANAUS

O comércio do Amazonas teve o maior saldo negativo e retração no estoque de empregos, entre os setores econômicos do Estado, em setembro deste ano. O segmento registrou menos 389 vagas de trabalho, o equivalente a um recuo de 0,45%. Além de a atividade comercial, Serviços Industriais de Utilidade Pública, Administração Pública e Extrativa Mineral apresentaram leves quedas.

No mês anterior, o comércio teve o pior desempenho do ano (0,8%), depois de registrar altas de 7,8% (junho) e 5,8% (julho). O índice também foi o menor entre todas as Unidades da Federação (UFs). A média nacional foi de 10,1%, segundo os últimos dados da Pesquisa Men-

sal do Comércio, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ao comentar o resultado das vendas do comércio em setembro, o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL-Manaus), Ralph Assayag, afirmou que os blecautes ocorridos durante o mês e o 'feriadão' prejudicaram o movimento. "Muita gente foi para sítios, banhos e, isso, acaba refletindo no resultado", disse. No nono mês do ano, o incremento nas vendas foi de 1,5%, enquanto a expectativa era de 2%.

De acordo com o vice-presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Manaus (SECM) José Ribamar do Nascimento, o motivo do alto volume de dispensa em setembro tem relação com a data-base do comerciário, que é setembro. "Como o empregador não pode demitir 30 dias antes do dissí-

#### MAIS DADOS

##### INCREMENTOS ESTOQUE DE EMPREGOS

**Agropecuária, indústria e serviços** registraram as maiores expansões no estoque de postos de trabalho, em setembro deste ano. Segundo dados do Caged, esses três setores encerraram o nono mês deste ano com 40, 1.106 e 1.003 novas vagas, respectivamente.

##### Agropecuária



FONTE: MTE

##### Indústria



##### Serviços



dio coletivo, ou seja, em agosto, porque senão ele é obrigado a pagar uma taxa para o comerciário, ele deixa para demitir em setembro", explicou.

Os empregos no segmento serão recuperados nos três

meses seguintes, segundo Nascimento. "Em outubro já começaram as contratações de temporários para o Natal, até dezembro esse número vai triplicar, e a taxa de absorção dos temporários é alta, de

15% a 20%", afirmou.

#### Positivo

Do outro lado, os setores com melhores desempenhos foram agropecuária (0,95%), indústria (0,82%) e serviços (0,60%). Após amargar saldos negativos em seis dos oito primeiros meses do ano, o setor industrial mostra recuperação ao encerrar setembro com 1.106 vagas. Em maio, a indústria teve o maior saldo negativo do ano, 1.402.

Segundo os dados do Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), foram criados 1.762 empregos no Amazonas, o que representa um avanço de 0,40% em relação ao estoque do mês anterior. Foram 16.361 contratações contra 14.599 demissões. O desempenho do Estado foi o 12º pior entre todas as UFs.